

Dilma confirma a possível concessão no Salgado Filho

Público, mas privado. Presidente anuncia que aeroporto da capital é o próximo da lista para ser entregue à iniciativa privada

A presidente Dilma Rousseff confirmou ontem, durante a inauguração de um terminal portuário no Rio de Janeiro, que o governo federal estuda conceder à iniciativa privada mais três aeroportos no país, entre eles o Salgado Filho, de Porto Alegre.

A presidente não se referiu a datas ou prazos para o novo processo de concessão, mas confirmou o assunto que já vinha sendo explorado pelo ministro Eliseu Padilha, da Secretaria de Aviação Civil. Uma das ideias é, inclusive, que a empresa que assumir o Salgado Filho fique responsável pela implantação do novo aeroporto 20 de Setembro, em Portão.

Ao atender os jornalistas, a presidente destacou que espera uma posição do Tribunal de Contas da União para que seja possível prosseguir no processo de concessões e PPPs (participações público-privadas). “Nós vamos fazer novas concessões além das seis que nós já fizemos no Rio, São Paulo, Brasília, Viracopos, São Gonçalo do Amarante e Mi-

“Vamos fazer novas concessões. Estamos estudando alternativas, algumas já têm um nível maior de definição.”

DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTE

nas Gerais. Agora nós estamos estudando várias alternativas, algumas já têm um nível maior de definição, mas ainda está em discussão Porto Alegre, Salvador, Florianópolis e tem mais outras, não é só isso não. Estamos estudando várias hipóteses”, adiantou.

Nas concessões já encaminhadas pelo país os tempos de administração concedidos à iniciativa privada variam entre 20 e 30 anos. Hoje, o Aeroporto Internacional Salgado Filho é administrado pela Infraero que, em outubro de 2001, inaugurou o Terminal Internacional, e em dezembro de 2010 reinaugurou o antigo terminal de passageiros.

Além de trabalhar nas concessões, o ministro Eliseu Padilha informou ontem que

a intenção é desmembrar a Infraero, separando ela em Infraero Serviços, destinada à prestação de serviços aeroportuários; Infraero Participações, para atuar nas próximas concessões; e Infraero Navegação Aérea.

Só aspectos positivos

Coordenador do curso de Ciências Aeronáuticas da PUCRS, Hildebrando Hoffmann diz não ver aspectos negativos na decisão.

“O privado cuida com mais cuidado porque o investimento dele tem que dar retorno, então a qualidade dos serviços necessariamente tem que ser melhor. E quando a gente fala em qualidade, é sobre todos os aspectos: no ambiente, no conforto, na segurança, é na qualidade dos serviços oferecidos. Termina a lenga-lenga se amplia a pista ou não. O poder público sozinho está enforcado”, observa Hoffmann.



LETÍCIA BARBIERI

METRO PORTO ALEGRE



Empresa privada poderá assumir Salgado Filho | GABRIELA DI BELLA/ARQUIVO/METRO

Restinga

Usina de asfalto

Uma usina de asfalto começa a operar hoje, na Restinga. O prefeito José Fortunati e o secretário municipal de Obras e Viação, Mauro Zacher (foto), vão apresentar a unidade que vai aumentar a capacidade de produção de asfalto do município em 140 toneladas por hora. “A massa asfáltica produzida nessa usina será de melhor qualidade, pois além de todo controle tecnológico, a dosagem dos insumos será totalmente informatizada”, adianta Zacher.

Cotações

Dólar
↑ + 1,02%
(R\$ 3,161)

Bovespa
↓ - 0,05%
(48.880 pts)

Euro
↑ + 0,40%
(R\$ 3,309)

Selic
(12,75% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 788)

Paralisação de rodoviários atinge 60 mil na zona sul

Rodoviários da empresa Restinga paralisaram ontem as atividades em protesto contra demissões na empresa. Cerca de 60 mil passageiros que utilizam as linhas da zona sul foram atingidos. Os profissionais pedem mais segurança e a readmissão de funcionários.

Horas antes de começar o protesto na garagem da empresa, um ônibus da frota foi incendiado. O coletivo foi atacado por volta das 23h30, no bairro São Caetano. Criminosos armados atearam fogo no veículo. No momento do ataque,



Ônibus foi incendiado horas antes do protesto | CONSÓRCIO STS/DIVULGAÇÃO

apenas o motorista e o cobrador estavam dentro e não ficaram feridos. A em-

presa lamentou o fato e registrou na Polícia Civil a coincidência. **METRO POA**

Protestos

Vigilantes suspendem greve até quarta

Os vigilantes decidiram ontem, em assembleia, suspender a greve até a próxima quarta-feira. Após acordo em firmado em uma reunião de mediação na Justiça do Trabalho, os profissionais voltam a trabalhar hoje. O presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni dos Santos Dias, relata que a proposta das empresas será novamente apresentada para a categoria e o futuro da greve passará por reavaliação.

BANDNEWS

Presídio Central

Presos poderão seguir nas delegacias

O secretário estadual da Segurança Pública, Wantuir Jacini, admitiu ontem que presos poderão ter que seguir em delegacias pelos próximos 15 dias. Segundo ele, essa é uma medida provisória que está sendo tomada após a decisão do novo comando do Presídio Central de não receber mais presos provisórios como determinava uma decisão da Justiça. O secretário destacou que dentro desse prazo uma alternativa definitiva será apresentada. **BANDNEWS**

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471
COMERCIAL: 051/2101.0302

EXPEDIENTE

Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo
Coordenador de Redação: Irineu Masiero.
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso

Metro Porto Alegre. **Gerente Executivo:** Luís Grisólio
Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS). **Diagramação:** Keila Casarin
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. **Diretor-Geral:** Leonardo Meneghetti

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, CEP 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0302
O jornal Metro é impresso no Grupo Sinos S/A.

BDO A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos, Campinas e Grande Vitória, somando 513 mil exemplares diários.